

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE  
ESTADUAL CRISTALINO DO ANO/2022.**

No dia 22 de setembro de 2022, os conselheiros titulares e suplentes do Parque Estadual Cristalino I e II se reuniram nas dependências do Museu de História Natural de Alta Floresta, sito à Avenida Ariosto da Riva nº 3075, nesta cidade de Alta Floresta- MT, para realizarem a primeira Reunião Ordinária do ano de 2022 do Conselho Consultivo, presidida pelo Sr. Martinho Philippsen Gerente Regional do Parque Estadual do Cristalino I e II - GRPQ-CRIST/CUCO/SUBIO/SEMA-MT). Contando com a presença do Sra. Prof. Dra. Solange Aparecida Arrolho (UNEMAT), Lucas Eduardo Araújo Silva (Fundação Ecológica Cristalino - FEC), Lucivânia Borges Delmiro (Prefeitura Municipal de Guarantã do Norte/MT), José Alesandro Rodrigues (Prefeitura Municipal de Alta Floresta/MT), Julia Wielewski Hubner (na condição de ouvinte do ICMBIO), Amado Santos Oliveira (ADSGLEDI), Nadir Saggin (APROVALE), Odair de Souza Fagundes (ICV), Jeferson Sampaio da Silva (IOV) presencialmente e Ana Paula Santana da Costa (Gestora ARPA da UC) e Gabriela Priante de Ávila (Superintendente de Biodiversidade da SEMA) de forma virtual através de link online. Após a verificação do Quórum, em primeira chamada, conforme Regimento Interno (Art. 33 parágrafo único), visto a falta de quórum a reunião foi iniciada as 9:30 com o quórum regimental em segunda chamada. Onde o Sr. Martinho Philippsen fez a abertura da reunião dando as boas-vindas e agradecendo a presença de todos, em ato contínuo apresentou como seria o andamento das atividades durante a reunião. Dando sequência, em atenção aos itens da pauta como sendo o primeiro item da pauta, o Sr. Martinho solicitou que fosse lida a Ata da Reunião anterior que já havia sido aprovada naquela reunião. Na continuidade dos trabalhos o Sr. Martinho fez apresentação dos novos Conselheiros da instituição convidada a fazer parte do Conselho sendo ela: Instituto Ouro Verde > Titular: Jeferson Sampaio e Suplente: Andreza Alves Spexotto Olival. Em ato contínuo, o Sr. Presidente apresentou o

segundo item da pauta, fez a leitura do Relatório de atividades de gestão do PEC entre os meses de outubro de 2021 a setembro de 2022 (Documento em anexo).

Informes sobre o Georreferenciamento do cristalino I. O senhor Lucas da FEC perguntou sobre os motivos de realização do Georreferenciamento apenas do Cristalino I e não dos dois, o senhor Martinho informou que o Georreferenciamento do Cristalino I ainda não havia sido feito, por este motivo da realização e para adequações de falhas da limites do parque principalmente no curso dos rios cristalino, teles pires e divisa com o estado do Pará. Foi comentado pelo senhor Nadir que o PEC II passa por questões jurídicas. O senhor Douglas disse que o a decisão de exclusão do PEC não está em trânsito em Julgado, pois fora recorrida pelo Ministério Público por falhas no processo e que isso não justificaria a não realização do Georreferenciamento do PEC II. O senhor Martinho respondeu que PEC II será realizado em seguida e que não foi realizado por motivos de desistência da empresa contratada. O senhor Martinho apresentou o Parecer técnico da SEMA sobre o Georreferenciamento (documento anexado). Martinho fez a leitura do Parecer esclarecendo os principais pontos dos limites contidos no Georreferenciamento e que serão corrigidos no plano de manejo durante a revisão. Lucas solicitou que o parecer seja encaminhado para os conselheiros e que será atendido pela presidência do conselho. A senhora Solange disse que o novo Georreferenciamento atende ao novo sistema de localização.

Lucas perguntou sobre o processo de contratação da empresa para o Georreferenciamento do parque II já que houve a desistência. A senhora Ana Paula da SEMA disse que não tem conhecimentos, mas que irá se inteirar a respeito do processo e que poderia também ser feito através compensação ambiental, caso o processo licitatório fracasse e completou que o documento ainda não é o parecer final, que ainda não fora concluído que assim que aprovado poderia ser disponibilizado.

Respondeu também ao senhor Amado da ADSGLEDI sobre as placas, que foram instaladas apenas no PEC I pois estava no contrato com a empresa do Georreferenciamento. Que há 10



52 placas em Cuiabá disponíveis para serem instaladas. O Senhor Amado comentou que pelo  
53 menos as placas nos pontos principais deveriam ser instaladas.

54 A senhora Edilene do OBSERVA-MT perguntou se houve modificação em áreas particulares  
55 nas divisas do parque, posterior ao novo Georreferenciamento e o senhor Martinho disse que  
56 não houve. O Sr. Amado disse que havia marco em localidade erradas pelo INTERMAT e que  
57 estes dados foram atualizados no Novo Georreferenciamento.

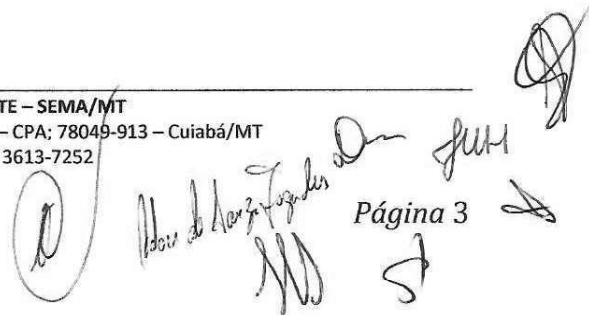
58 A senhora Solange disse que os dados Georreferenciamento não podem simplesmente ser  
59 substituído do Plano, mas sim que estes dados devem ser publicados no diário oficial para  
60 posteriormente conter na atualização do Plano de Manejo.

61 Lucas da FEC sugeriu a solicitação oficial do conselho para a SEMA para a contratação da  
62 empresa para a realização do Georreferenciamento e foi aprovado pelo conselho.

63 Finalizado o assunto, o perímetro do PEC foi ajustado ficando com um perímetro menor, visto  
64 a área adequada que "invadia" o Estado do Pará.

65 Sobre os informes em relação ao monitoramento de biodiversidade do PEC, o Senhor Odair  
66 perguntou se os dados do programa monitora estão disponíveis para os conselheiros e que  
67 seria importante para traçar ações no PEC. Foi explicado que os dados vão para a plataforma  
68 do Monitora e serão analisados com todas as UCs da Amazonia pelo ICMBio e que os dados  
69 serão publicados na versão 2 do livro de biodiversidade cristalino. A senhora Solange disse  
70 que é de suma importância a divulgação destes dados para a comunidade, já que se trata de  
71 financiamento público.

72 A senhora Ana Paula respondeu que os dados são recepcionados pelo ICMBio e seguem uma  
73 padronização do programa, a UFMT utiliza estes dados com alunos de graduação, mestrado e  
74 doutorado, pesquisadores do INPA e de outras instituições estão trabalhando e publicando



estes dados em forma de artigos. Que o plano será atualizado com os dados já do programa de monitoramento.

Lucas solicitou os artigos já publicados e a Ana Paula irá solicitar ao Professor Domingo para enviar os artigos. O senhor Douglas da FEC comentou que os dados poderiam ser solicitados pela Lei de acesso a informação e que esse acesso ficaria mais facilitado.

Solange disse que não tem necessidade de acesso ao banco de dados, apenas acesso a informações e novas descobertas em um site do PEC. O Amado disse que as pesquisas são pagas com dinheiro público e as pessoas nunca têm acesso as informações de pesquisas nem as informações de Georreferenciamento, que o povo não conhece a divisa do parque por exemplo, os dados coletados não são passados para a comunidade como as escolas dos assentamentos, que não tem acesso aos dados do Cristalino. "Ter dados para fazer do povo uma massa de manobra" como os novos conselheiros terão acesso as informações? É preciso manter um banco de dados para informar a comunidade inclusive para justificar a manutenção do PEC. A senhora Ana Paula disse que entende que é importante e que existe um site da SEMA com algumas informações do PEC e que é preciso facilitar este acesso. O senhor Martinho comentou que isso também pode partir de interesse da gestão municipal, para garantir a informação do PEC aos populares. A senhora Solange disse que quando realiza aulas de campo, leva materiais para a comunidade as informações do PEC aos populares. O senhor Nadir comentou que o poder público também precisa ter obrigação de passar as informações. A senhora Gabriela da SEMA comentou sobre a Educação Ambiental não formal nas UC, pode ter maior sucesso quando as ações são fortalecidas e que em MT está fazendo o projeto político pedagógico nas UC com a gestão e todos os atores envolvidos em parceria com FUNBEA (expertise) somente 5 UC estão realizando e que iniciou no a o passado como projeto piloto em duas UC em MT APA cabeceiras do Rio Cuiabá e Parque Estadual cabeceiras do Rio Cuiabá.

100

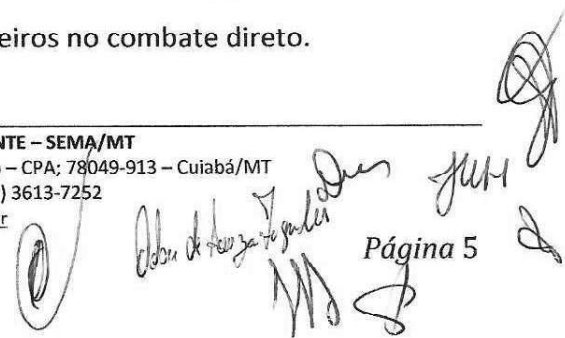
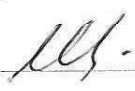
101

102 E que no planejamento ainda não está contemplado por questões de limitação de efetivo, mas  
103 pode ser feito como meta para atender o PEC e para ter sucesso precisa ter envolvimento do  
104 conselho do PEC. E fez sugestão de trazer o programa na próxima reunião para o conselho.

105 Sobre a pauta 3 de situação atual do PEC II, a senhora Ana Paula disse que o Parque continua  
106 valendo até decisão final e complementa que como conselho, nós temos uma importante  
107 função de auxiliar, construindo um documento sobre a importância do parque. Ainda está  
108 acontecendo a contratação da empresa sobre o plano de manejo, para atualização e que esta  
109 faça um subsídio para a manutenção do PEC. Que se o PEC compuser o Programa de a Lista  
110 Verde da IUCN será um bom ganho para fortalecer.

111 O Senhor Martinho comentou da urgência de contratação da empresa de atualização, pois  
112 isso será mais uma ferramenta para ajudar na conservação do PEC II, principalmente na  
113 questão judicial de extinção do PEC II, com mais este dado atualizado, irá auxiliar na  
114 manutenção do PEC II. Posteriormente houve a pausa para o almoço as 11:45hr.

115 Continuando a reunião no período da tarde as 13:30, o senhor Martinho fez a proposta de  
116 incluir o caso do PEC na revisão do Plano de Manejo com o estudo técnico sobre a importância  
117 da manutenção do PEC e de realização de estudos fundiários para a regularização fundiária. A  
118 senhora Edilene comentou que caso se incluía um novo ponto no processo e contratação da  
119 empresa, o Processo do FUNBio pode se iniciar novamente do Zero. A senhora Solange fez  
120 leitura do termo de referência para contratação da empresa em que já consta este objeto. O  
121 senhor Martinho fez a leitura dos ofícios recebidos pela SEMA em relação à ordem judicial de  
122 extinção do PEC posterior o ofício do MP de não extinção do PEC. Foi comentado pelo  
123 Martinho que logo em seguida a notícia de extinção do PEC houve a primeira ação de  
124 derrubada e fogo no mês de junho, que houve dificuldade de combater, juntamente com os  
125 proprietários da região, da não ação do corpo de bombeiros no combate direto.





126 A senhora Solange solicita que o conselho faça uma carta de esclarecimento à SEMA e ao  
127 FUNBio sobre a necessidade de celeridade no processo de contratação da empresa ficando  
128 aprovado e deliberado que será confeccionado este documento para solicitar celeridade ao  
129 FUNBio para atualização dos estudos do Plano de Manejo.

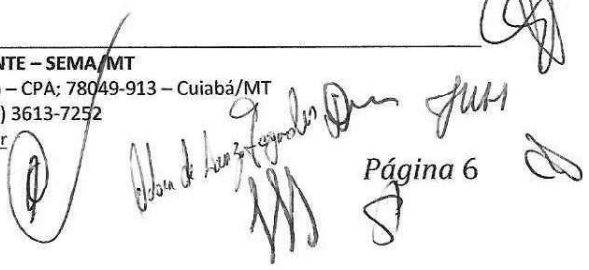
130 O Senhor Amado sugeriu a confecção de um documento solicitando a criação de uma brigada  
131 de incêndio florestal com moradores da comunidade Cristalino do Norte que faça o combate  
132 direto dos incêndios que virem a surgir, dado o corpo de bombeiros não poder atuar  
133 diretamente na zona rural, o que fora aprovado por unanimidade.

134 O senhor Martinho comentou da dificuldade em fazer gestão do PEC II pois pessoas já estavam  
135 dentro, que teve erro de tamanho durante a criação e que esses erros foram corrigidos à  
136 época do erro de demarcação e que acha que o PEC II será extinto em uma nova decisão. E  
137 finaliza dizendo que deve ser apresentada uma proposta com novo projeto de Lei que revogue  
138 o decreto de criação do PEC II e que faça um Parque Estadual Cristalino com a redução da  
139 área, retirando as propriedades que estão hoje, o Parque reduzindo para aproximadamente  
140 140mil hectares e com zona de amortecimento de 3mil metros de buffer (documento  
141 anexado).

142 O Senhor Lucas debateu dizendo que a redução do PEC não garantirá a segurança da área e  
143 que as propriedades ilegais serão beneficiadas com esta decisão, e que a redução da zona de  
144 amortecimento liberará espaço para a realização de atividade altamente poluidoras que será  
145 nocivo ao PEC.

146 O Senhor Amado disse que fazer uma proposta de redução do PEC com nova Lei de criação do  
147 PEC pode salvar muita área ainda preservada.

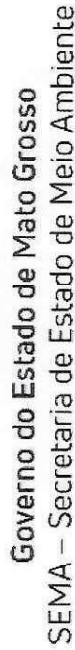
148 A senhora Solange reforçou que o termo de referência já traz os estudos socioeconômicos e  
149 fundiários previstos para regularização fundiária



150 Com isso, foi aberto para a votação a proposta de confecção de um documento do Conselho  
151 consultivo a ser encaminhado para a SEMA acerca da viabilidade, ambiental, fundiária e legal  
152 sobre o possível estudo de redução do PEC por uma empresa especializada. Assim votaram a  
153 favor: Martinho (SEMA); Amado (ADSGLEDI); Nadir (APROVALE); Jeferson (IOV); Carol  
154 Lucivânia (Prefeitura Municipal de Guarantã do Norte). Votaram contra: Lucas (FEC); Solange  
155 (UNEMAT); Odair (ICV). Com cinco votos foi decidido que o documento será feito.

156 Durante a agenda livre da reunião, o Amado fez a sugestão de criação e envio de um ofício  
157 endereçado à CUCO – Coordenadoria de Unidades de Conservação sobre a necessidade de  
158 um novo cadastramento dos proprietários de áreas dentro do PEC para conhecimento do  
159 conselho e fora acatado em plenário. Por fim, o Sr. Presidente passou para o sexto item da  
160 pauta finalizando a reunião, desejando as boas-vindas aos novos Conselheiros, e agradecendo  
161 a presença de todos, dando por encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada  
162 a presente ata por mim Lucas Eduardo Araújo Silva (Fundação Ecológica Cristalino - FEC) que,  
163 lida e aprovada, vai assinada pelo Presidente, conselheiros e demais presentes.

Lucivânia de Aguiar Delmido;  
Amado Santos Colliucum B  
Carla Colliucum A SE  
Jeferson Sampaio da Silva  
Douglas B. Montenegro  
Julia Wieleviski Hubner  
Presidente do PEC



| NOME                             | INSTITUIÇÃO                    | E-MAIL                   | ASSINATURA   |
|----------------------------------|--------------------------------|--------------------------|--------------|
| MARTINHO PHILLIPSEN              | GERÊNCIA PEC/SEM               | pec@pecsem.gov.br        | [Assinatura] |
| José Alessandro Rodrigues        | Sec. Meio Ambiente - AF        | joa@pecsem.gov.br        | [Assinatura] |
| Sérgio Aparecido Amador de Jesus | UNEMAT                         | sergio@unemat.br         | [Assinatura] |
| Julia Wlaski Hubner              | ICMBio                         | ju@icmbio.gov.br         | [Assinatura] |
| NAMIA SAGEIN                     | APLOVALS                       | namia@aplovals.com       | [Assinatura] |
| Edileene Ferraes de Aguiar       | Observa MT                     | edileene@observa-mt.com  | [Assinatura] |
| Andréia Elina Rios Marques       | Observa - MT                   | andrea@observa-mt.com    | [Assinatura] |
| Adriana Elina Rios Marques       | FEC                            | adriana@fec.org.br       | [Assinatura] |
| Douglas H. Montenegro            | FEC                            | douglas@fec.org.br       | [Assinatura] |
| Dirceu P. L. Passari             | FEC                            | dirceu@fec.org.br        | [Assinatura] |
| Jefferson Sampaio da Silva       | Instituto Ouro Verde (IOV)     | jefferson@iov.org.br     | [Assinatura] |
| Odair de Souza Fagundes          | Instituto Centro de Vida (ICV) | odair@icv.org.br         | [Assinatura] |
| AMAROS SA. DE OLIVEIRA           | ADSULEDO                       | amaros@adsuledo.com      | [Assinatura] |
| Rogério M. de Oliveira           | Nirjato                        | rogério@nirjato.com      | [Assinatura] |
| Leirivânia Souza Debrino         | Profissão - Guaratã do Norte   | leirivania@profissao.com | [Assinatura] |
| Miguel José T. Gouveia           | Profissão - Guaratã do Norte   | miguel@profissao.com     | [Assinatura] |